

Carta de Conjuntura nº32 – Junho de 2018

Mercado de Trabalho

Os últimos dados divulgados pelo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED-MTE), referentes a maio de 2018, indicam que foram fechados 287 empregos formais no Estado.

Os setores que mais fecharam vagas foram a Agropecuária (380 vagas) e Indústria (231 vagas) em maio. No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul apresentou uma redução de 5.058 empregos formais (Gráfico 1).

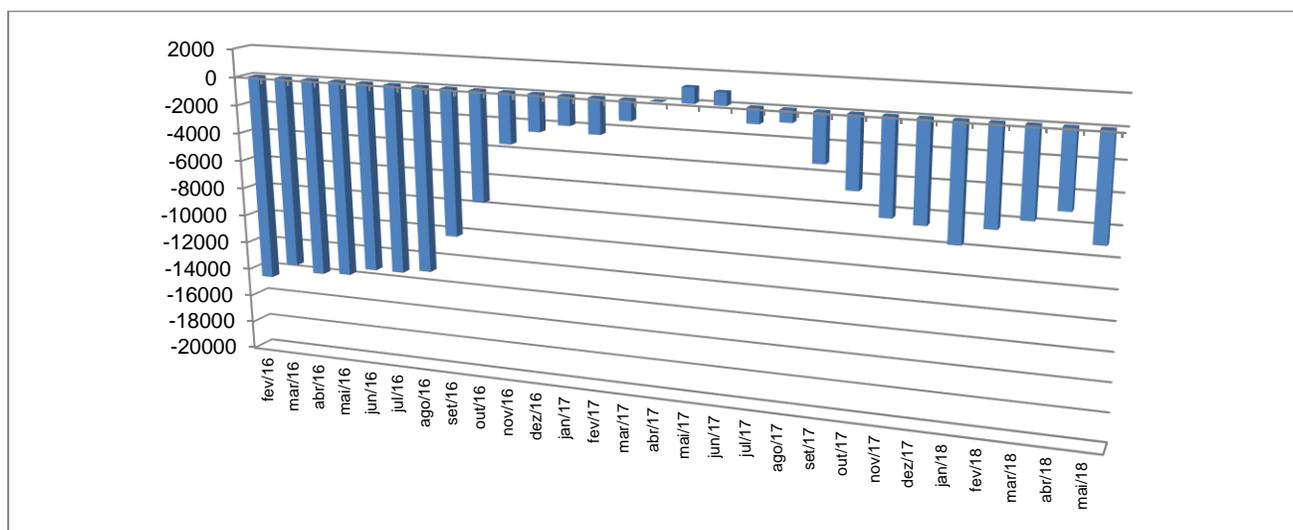


Gráfico 1 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Fev./2016 a Mai./2018

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O melhor desempenho no setor de serviços somente não foi melhor por conta de o Comércio ter dispensado vagas em maio. Os destaques foram no subsetores de Comércio e Administração de Imóveis (185 vagas) e Serviços Médicos e Odontológicos (132 novas vagas) em maio. No acumulado dos últimos 12 meses, houve recuperação dos Serviços apresentando 1004 novas vagas geradas recuperando o saldo positivo de geração (Gráfico 2).

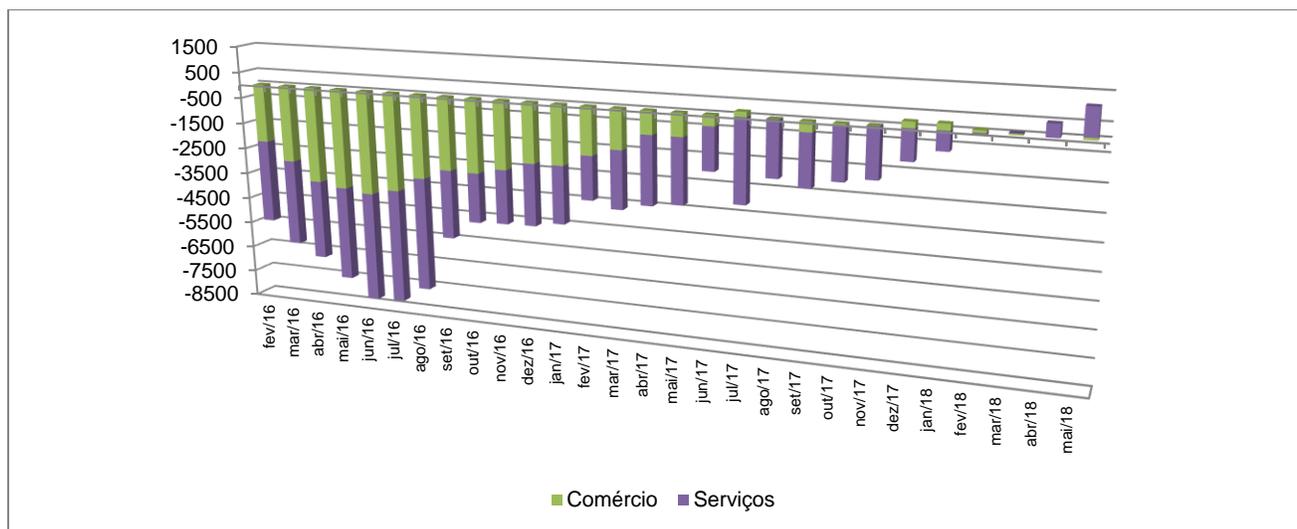


Gráfico 2 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Fev./2016 a Mai./2018

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Em termos de geração na Agropecuária, o destaque ficou para Pecuária (61 novas vagas) e Produção Florestal (104 novas vagas) em maio. Entretanto, no acumulado dos últimos 12 meses, o setor acumula uma destruição de 1.194 vagas de emprego formal.

Quanto a indústria, a geração de novas vagas em maio ficou para indústria de produtos alimentícios com criação de 84 vagas e para o subsetor de serviços industriais de utilidade pública que gerou, no mês de maio, 65 novas vagas de emprego formal, bem com a Construção Civil que gerou 91 vagas.

No acumulado dos últimos 12 meses, o setor industrial teve uma retração de 4949 vagas, sendo 1.165 na Indústria em geral e 3.784 vagas a menos na Construção Civil (Gráfico 3).

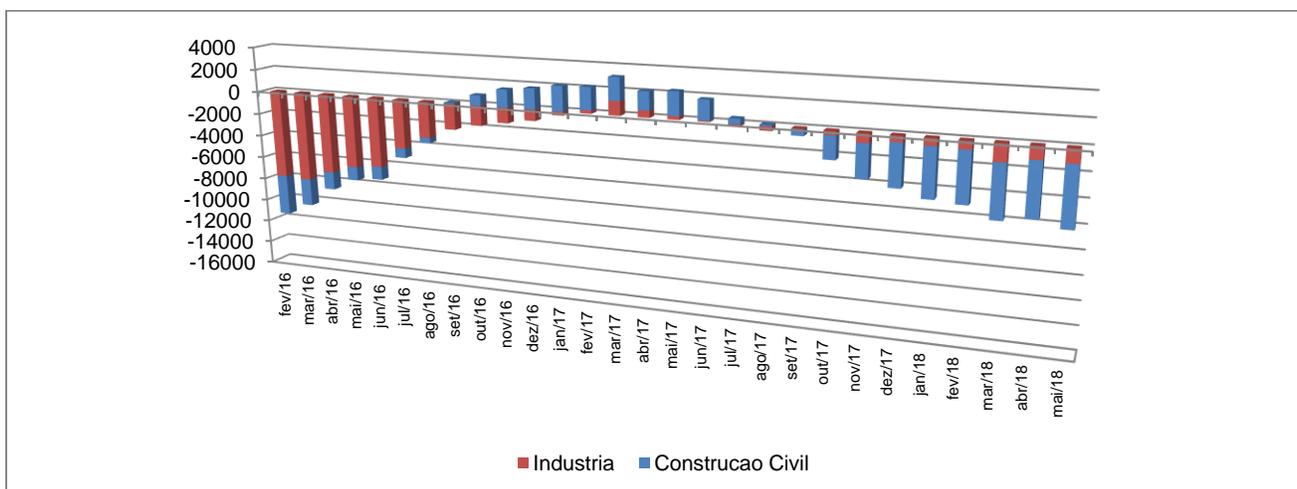


Gráfico 3 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Fev./2016 a Mai./2018

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Na Indústria, os subsetores que mais demitiram em maio de 2018 foram: indústria de calçados (125 vagas) e a indústria metalúrgica, (58 vagas a menos). Com relação ao comportamento dos subsetores, no acumulado de Janeiro a Maio de 2017 comparado com Janeiro a Maio de 2018, pode ser verificado no Quadro 1:

Quadro 1 – Saldo acumulado de empregos formais gerados em Mato Grosso do Sul em Jan.- Mai./2017 e Jan.- Mai./2018

IBGE Subsetor	Jan.-Mai./17	Jan.-Mai./18	Posição
01-Extrativa mineral	-32	26	Crescimento
02-Indústria de produtos minerais não metálicos	-69	-27	Queda
03-Indústria metalúrgica	-27	89	Crescimento
04-Indústria mecânica	-12	14	Crescimento
05-Indústria do material elétrico e de comunicações	46	-14	Queda
06-Indústria do material de transporte	-7	-2	Queda
07-Indústria da madeira e do mobiliário	-80	135	Crescimento
08-Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	73	-121	Queda
09-Ind. da borracha, fumo, couros	142	81	Crescimento
10-Ind. química de produtos	493	721	Crescimento
11-Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	-100	-86	Queda
12-Indústria de calçados	185	-154	Queda
13-Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	661	-115	Queda
14-Serviços industriais de utilidade pública	-26	43	Crescimento
15-Construção civil	-114	343	Crescimento
16-Comércio varejista	-914	-867	Queda
17-Comércio atacadista	115	-74	Queda
18-Instituições de crédito, seguros e capitalização	-197	47	Crescimento
19-Administração de imóveis, valores mobiliários	542	561	Crescimento
20-Transportes e comunicações	719	809	Crescimento
21-Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção	-389	782	Crescimento
22-Serviços médicos, odontológicos e veterinários	285	533	Crescimento
23-Ensino	788	1154	Crescimento
24-Administração pública	6	-4	Queda
25-Agropecuária	1933	1650	Crescimento
Total	4021	5524	Crescimento

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

No comparativo de geração no acumulado de janeiro a maio de 2018 foram gerados 5.524 novas vagas, com destaque para os setores ligados a Agropecuária (1.650 novas vagas) e Serviços (3.882 novas vagas), com destaque para Ensino que gerou 1.154 novas vagas.

Com relação à questão regional, os municípios dez maiores geradores de postos de trabalho e os dez que tiveram maior destruição de postos de trabalho de Janeiro a Maio de 2018, Quadro 2.

Quadro 2 – Saldo acumulado de empregos formais nos municípios de Mato Grosso do Sul em Janeiro a Maio de 2018

Município com maior geração de emprego formal	Saldo Acumulado	Municípios com maior redução de emprego formal	Saldo Acumulado
Campo Grande	1.453	Cassilândia	-464
Sonora	553	Três Lagoas	-408
Costa Rica	348	Bonito	-164
Caarapó	343	Angélica	-130
Dourados	323	Bataguassu	-107
Ponta Porã	302	Ribas do Rio Pardo	-78
Rio Brilhante	271	Sidrolândia	-44
Chapadão do Sul	258	Aquidauana	-24
Nova Andradina	219	Alcinópolis	-19
Nova Alvorada do Sul	210	Servíria	-17

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O município de Campo Grande apresentou melhor resultado com geração de 1.453 novos postos de trabalho, seguido de Sonora com 553 novos postos de trabalho. Os piores resultados verificados para Cassilândia, com destruição de 464 empregos formais e Três Lagoas com redução de 408 empregos formais.